

NOME: CATARINA TEIXEIRA

TÍTULO: FORMIGÁRIO: UMA NOVA FERRAMENTA PARA O DESPERTAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

AUTORES: GABRIELA FIGUEIREDO ARAÚJO, CATARINA TEIXEIRA

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: Educação Ambiental

RESUMO

A questão ambiental e o papel do ser humano na relação com meio ambiente passaram a ser preocupações do mundo atual. Em todos os lugares chegam informações sobre os problemas ambientais que ameaçam a estabilidade e o funcionamento normal do planeta. Observa-se que os grandes problemas ambientais, na sua grande maioria, decorrem, no seu aspecto fundamental, da ação transformadora ou modificadora da sociedade sobre a natureza. A Educação Ambiental surge nesse contexto como um instrumento que vem auxiliar a sociedade a solucionar os problemas relacionados ao meio ambiente. Com isso, o presente Projeto de Extensão tem como objetivo a construção de um Formigário que possa ser usado como uma ferramenta para trabalhar Educação Ambiental com as escolas da rede pública e privada de Divinópolis-MG. Este Projeto é executado no Parque do Gafanhoto, onde, juntamente com outros trabalhos, compõem a Educação Ambiental da FUNEDI. Na primeira fase da visita é realizada uma dinâmica que tem como objetivo proporcionar a interação, harmonia no grupo visitante e apresenta-los o Projeto. Nesse momento, serão levantadas informações sobre o conhecimento do grupo a cerca das formigas, sua importância e a relação dos alunos com o meio ambiente, através de um pequeno questionário estruturado. Em seguida é percorrido uma trilha interpretativa e depois ocorre a observação do Formigário, que é construído com caixas de vidro transparente e conectado entre si por tubos de poliuretano, também transparentes; possibilitando assim, a visualização das repartições da colônia (berçário, câmara real, despensa, etc.) e das atividades desses insetos. Durante a trilha e visita ao Formigário, ocorrem explicações que integra conhecimentos científicos com saberes sobre a estrutura, composição biológica, usos, proteção, regeneração de ambientes associados às questões de ordens culturais e sociais, possibilitando aos visitantes a aquisição de valores sociais, vínculos efetivos fortes para com o ambiente e motivação para participarem ativamente na sua proteção e melhoria. No final da visita, é proposto aos alunos que confeccionem cartazes, relacionando o que observaram no Formigário com a sociedade humana, discutindo o papel do homem na sociedade, sua ação transformadora no ambiente e sua responsabilidade diante dela, em seguida eles são estimulados a levar os cartazes para afixar na escola e divulgar o que aprenderam aos outros alunos. O trabalho somente é encerrado alguns dias depois da visita ao Parque, quando vamos às escolas conversar com os professores sobre o que realmente mudou na percepção dos alunos, e aplicar outro questionário estruturado para verificar o que aprenderam durante a visita, pois assim é possível analisar se o objetivo da visita ao Parque obteve êxito. Com os resultados obtidos até o momento, através de conversas com os professores e comparação das respostas dos questionários aplicados no início e no final do trabalho, é possível observar uma mudança positiva nas respostas fornecidas no último questionário. Acreditamos que o trabalho está sendo importante pela ação social transformadora causada no público alvo, onde já é possível perceber a sensibilização, a conscientização e a busca por uma mudança comportamental. O projeto tem demonstrado ser uma alternativa bem sucedida para trabalhar a educação ambiental, pois são as experiências concretas em laboratório e/ou campo, que auxiliam os alunos a confrontar suas concepções sobre a natureza da vida e oferecem oportunidades para obter e analisar dados, construir modelos, fazer analogias e diversificar suas vivências perceptuais. E a semelhança da organização social das formigas com a do ser humano, possibilita uma gama de abordagens dentre vários campos de conhecimento, como da biologia, sociologia, antropologia, e, transpassando por todos, a educação ambiental.